

Relatório T.1

Gustavo Vicente Barroso Moser (16204938)

Patrick Machado da Silva (15205393)

Dezembro 2021

1. Objetivo

O objetivo do presente trabalho foi desenvolver um *jogo da forca* distribuído utilizando comunicação por sockets entre cliente e servidor utilizando a linguagem C e suas bibliotecas nativas. Desta forma, deveria ser criado um servidor e diversos clientes, podendo dessa forma, ter vários jogos acontecendo simultaneamente.

2. Detalhes de implementação e decisões do projeto

A implementação se deu de forma bem simples, seguindo as regras do jogo. O jogo foi todo desenvolvido para apresentar as informações no console, simplificando o desenvolvimento.

a. Servidor

A imagem abaixo apresenta a função main do servidor.

```
24 int main() {
25     int server_socket, client_socket, client_addr_size;
26     struct sockaddr_in server_addr, client_addr;
27
28     validate(server_socket = socket(AF_INET, SOCK_STREAM, 0), "[~]Falha ao criar socket");
29
30     server_addr.sin_family = AF_INET;
31     server_addr.sin_addr.s_addr = INADDR_ANY;
32     server_addr.sin_port = htons(SERVER_PORT);
33
34     validate(bind(server_socket, (struct sockaddr*)&server_addr, sizeof(server_addr)), "[~]Bind falhou");
35
36     listen(server_socket, 5);
37     printf("[+]Servidor disponível na porta %d\n", SERVER_PORT);
38
39     pthread_t thread[5];
40
41     for (int i = 0; i < NUM_THREADS; i++) {
42         client_addr_size = sizeof(client_addr);
43         client_socket = accept(server_socket, (struct sockaddr*)&client_addr, &client_addr_size);
44         validate(client_socket, "[~]Falha ao aceitar conexão");
45         printf("[+]Conexao em %d estabelecida!\n", i);
46
47         int* cli_ptr = malloc(sizeof(int));
48         *cli_ptr = client_socket;
49
50         printf("[+]Executando thread %d\n", i);
51         pthread_create(&thread[i], NULL, handle_connection, cli_ptr);
52     }
53
54     for (int i = 0; i < NUM_THREADS; i++) {
55         pthread_join(thread[i], NULL);
56     }
57
58     return 0;
59 }
```

Imagem 1 - Main do servidor.

Observa-se que o servidor foi desenvolvido utilizando threads, assim, a tarefa a ser executada pelo servidor é delegada a uma thread, buscando disponibilizar acesso a diversos clientes, não bloqueando o servidor. O valor de threads disponíveis foi definido como 5 threads.

Também foram definidas globalmente duas listas de strings, contendo as palavras utilizadas no jogo e as partes do corpo no jogo da forca.

```
16 | char *words[8] = {"computador\0", "paralela\0", "distribuida\0", "concorrencia\0",  
17 | | "servidor\0", "cliente\0", "ciencia\0", "computacao\0" };  
18 | char *body_pieces[5] = {"cabeca\0", "bracos\0", "tronco\0", "pernas\0", "pes\0"};
```

Imagem 2 - Listas de strings com definições de palavras do jogo.

A palavra escolhida para ser utilizada no jogo é copiada para uma string e convertida em uma string de zeros, por exemplo: *parada* = 000000. Essa string será utilizada para apresentar ao jogador o seu progresso no jogo. Essa operação está contida dentro da lógica do jogo, onde, a cada letra encontrada, essa letra é substituída, então seguindo o exemplo apresentado anteriormente, caso a letra “a” seja encontrada, a string apresentada ficará como: 0a0a0a.

```
validate(recv(client_socket, &read_ch, sizeof(char), 0), "[~]Erro em recv\n");  
  
found = 0;  
int used_letter = 0;  
for (int i = 0; i < word_size; i++) {  
    char pos = word[i];  
    if (pos == read_ch) {  
        if (underscored[i] != '0') {  
            used_letter++;  
        } else {  
            found++;  
            underscored[i] = pos;  
            zeros_remaining--;  
        }  
    }  
}  
  
if (found <= 0 && used_letter == 0) {  
    game_piece_count++;  
  
    memset(game_pieces, 0, sizeof(game_pieces));  
    for(int i = 0; i < game_piece_count; i++) {  
        if (i == 0) {  
            strcat(game_pieces, body_pieces[i]);  
        } else {  
            char separator[3] = ", ";  
            strcat(game_pieces, separator);  
            strcat(game_pieces, body_pieces[i]);  
        }  
    }  
  
    if (game_piece_count == NUM_BODY_PIECES) break;  
}
```

Imagem 3 - Lógica do jogo no servidor.

A figura acima apresenta a lógica desenvolvida para o jogo. Um caractere é lido de uma requisição do cliente e em seguida, é validado na palavra escolhida para confirmar existência (ou não). Em seguida, caso o caractere não seja encontrado na palavra de referência, há a contabilização dos erros, ou seja, das partes do corpo presentes na força. Letras que já foram encontradas não são contabilizadas caso haja novas inserções da mesma.

O jogo acaba se todas as peças forem apresentadas, e o jogador perde, ou caso não restem zeros na palavra, e o jogador vence.

b. Cliente

O cliente é o responsável por apresentar as informações e o andamento do jogo ao usuário, bem como tratar sua entrada, o caractere, no jogo quando necessário. Também é responsável por apresentar o resultado do jogo, fechando a conexão em caso de vitória ou derrota do usuário.

3. Limitações da implementação atual

Apesar de ser um jogo, a disponibilização do mesmo para produção não é recomendada. Existem diversos pontos de melhoria, o primeiro é a respeito do tratamento do uso de memória do jogo, onde algumas variáveis poderiam ser melhor alocadas, ou sua utilidade melhor avaliada.

Existem também alguns problemas relacionados à boas práticas de clean code e organização do código, a manutenção do mesmo para problemas seria um tanto quanto complexa. Por fim, a implementação de mais regras, validações e até uma interface mais intuitiva e interativa contribuiria para um resultado melhor do desenvolvimento do jogo.